

## CARTAS AO DIRECTOR

Por só nos ter chegado a resposta após a publicação do Volume 34, n°5, voltamos a publicar as respectivas cartas:

### EM RESPOSTA

Assunto: Insuficiência cardíaca numa criança com Síndrome de Cohen (*Acta Pediatr Port* 2002; 33(4): 347-51)

Na "Introdução" do artigo cujo título se encontra discriminado em epígrafe da autoria de Ana M. Bento e João Carapau os aas afirmam "O caso clínico aqui descrito é o primeiro publicado em Portugal, de que os autores tenham conhecimento" referindo-se ao Síndrome de Cohen.

Venho informar os colegas e a Direcção da Revista que o 1º caso "publicado em Portugal" de Síndrome de Cohen foi publicado por Heloísa G. Santos e Jorge M. Saraiva na *Rev Port Pediatr* 1989; 20: 173-75 com o título "Síndrome de Cohen" e junto envio uma fotocópia desta publicação, embora acreditando que exista nos arquivos da revista, que foi a natural sucessora da citada revista.

Agradeço assim que publiquem esta rectificação, lamentando que a falta de indexação destas mesmas revistas não permita, ainda hoje, uma consulta rigorosa aos trabalhos previamente publicados que deveriam ser consultados e referidos pelo menos na literatura científica portuguesa, sob pena de se perder um dos principais objectivos de qualquer publicação.

Helóisa Santos

Lisboa, 20 de Janeiro de 2004

Assunto: Insuficiência Cardíaca numa criança com Síndrome de Cohen, publicado na *Acta Pediatr Port*, 2002; N° 4; Vol. 33: 347-51

Em resposta à carta (que só recentemente nos foi entregue), enviada pela Profª. Doutora Heloísa Santos sobre o artigo em referência, gostaríamos de fazer os seguintes comentários:

Lamentamos não nos ter sido possível citar o artigo de que é autora por desconhecimento do mesmo, dada a falta de indexação já referida. Consideramos que ficou salva-guardada a existência desta publicação ou de outras, eventualmente anteriores, quando afirmamos que este é o primeiro caso **de que os autores tenham conhecimento**.

Aproveitamos a oportunidade para convidar os leitores a consultarem os artigos aqui mencionados, com a convicção de que contribuimos para mais uma vez divulgar uma patologia tantas vezes subdiagnosticada, cumprindo assim o principal objectivo do nosso trabalho.

Ana Melo Bento